DIRETOR: Firmino de Vilhena

Redação, administração e oficinas de composição e impressão, propriedade e edição do director,

Avenida Agostinho Pinheiro, 1

Enderêço telegrafico

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Decano dos jornais portuguezes

Ano 68.º—Numero 6:655—Sabado, de 6 setembro de 1919

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSINATURAS—Ano 2$80 Numero do dia, 5 centavos; atrazado, 6 centavos. Africa ocidental 3$50; Africa oriental, 4$00; Brazil, França e Inglaterra, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia a dispender com ela.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre.
Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 12 centavos por linha. Anuncios na 1.ª pagina 20 centavos por linha singela; na 2.ª, 16; na 3.ª 10 e na 4.ª, 8
Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo.
Os srs. assinantes teem o abatimento de 10 % nos anuncios e nos impressos feitos nas nossas Oficinas.

OLIVENÇA

Como veio ao dominio de Portugal—Como nos foi disputada a sua posse—Como se perdeu—Como reavê-la

XIV

Sexta-feira, 4 de maio, se pôz em marcha o exercito, deixando a ponte de barcas que estava lançada sobre o Guadiana, segura com dois redutos fabricados na estrada, e saída dela com guarnição competente.

Não marchou o exercito mais que uma legua, por saír tarde do alojamento e sêr dificil de compôr na primeira marcha.

No dia seguinte, ao amanhecer, marchou em batalha, levando todo o corpo da cavalaria no lado direito da infantaria, por assegurar o esquerdo a ribeira de Olivença, que continua de Guadiana, onde desagua, até ao alojamento que intentavamos ocupar, lançando-se por estas vantagens a esta parte, e a artilharia se dividiu pelos claros da primeira linha da infantaria. Marchou o exercito com o vagar e compostura convenientes; e os castelhanos tanto que tivéram este aviso pelas partidas que estavam sobre ele, se formaram em batalha dentro das linhas, deixando nos aproxes a gente que bastava para os guarnecer. Deste movimento se originou, por descuido de algum soldado, atear-se o fogo nas barracas, em que os mais se abrigavam da inclemencia do tempo.

Deu vista do incendio uma partida nossa, e sem mais exame que o desejo deste sucesso, veio ao cabo pedir alviçaras ao conde de S. Lourenço, de que os castelhanos se retiravam para Badajoz, havendo largado as linhas e posto fogo aos quarteis. Ocasionou esta noticia grande alvoroço na maior parte do exercito, e prontamente mandou o conde de S. Lourenço ao tenente general da cavalaria Tamaricurt com 500 cavalos a verdade deste aviso. Marchou ele, e como professava igualmente com o valor e sinceridade, chegando á vista dos quarteis dos castelhanos, onde continuava o incendio, e vendo-os sem gente; porque o exercito estava formado em sitio que ele o não descobria, deu por infalivel a sua ritirada, e levemente fez aviso ao conde de S. Lourenço, pedindo-lhe o socorresse com mais batalhões, porque os castelhanos que fugiam, era verosimil perderem a artilharia, que levassem na retaguarda. Esta segunda afirmação acrescentou no exercito de tal sorte a credulidade, que houve quem despachou correio á côrte com esta nova; e os que duvidaram da certeza dela, foram contados por inimigos da gloria do conde de S. Lourenço. Durou pouco espaço este contentamento; porque ao passo que o exercito continuou a marcha, se multiplicaram os avisos da persistencia dos castelhanos; e vendo eles que marchavamos com a frente na Atalaia de Castelo-velho, ocuparam com todo o exercito a do Poceirão, que lhe ficava visinha, temendo que, ganhando nós aquele posto, não pudéssem livrar-se das baterias da nossa artilharia, por ficar muito superior a todos os quarteis que olhavam para aquela parte. Porem não defenderam a Atalaia de Castelo-velho, rendendo-se á sua vista um alferes, que a guarnecia com 25 mosqueteiros, aos sargentos maiores Manuel Ferreira Rebelo, que o era de auxiliares, e Francisco Velho de Avelar, que para este efeito se adeantaram do exercito com 200 bôcas de fogo, com os capitães Ambrósio Pereira, Alvaro de Mesquita, Manuel Armou.

No Poceirão persistiram os castelhanos formados até que a nossa marcha lhes advertiu que lhes convinha largar aquele sitio; porque logo que se rendeu a Atalaia de Castelo-velho, se adeantou o mestre de campo general André de Albuquerque a uma eminencia, a que se seguiam as hostes da Amoreira, pouco distantes das linhas dos castelhanos; e persuadido das comodidades de agua, e lenha que havia naquele sitio, sem reparar nas baterias do inimigo, a que ficavamos expostos, resolveu que o exercito se aquartelasse neste logar; e para este efeito mandou uma trombeta ao cabo de 30 soldados guarneciam um reduto fabricado em um pequeno monte que dominava as hortas da Amoreira, com ordem que se rendesse, se não queria experimentar o castigo dos que em fortificações daquela qualidade pretendiam fazer aos exercitos inutil resistencia.

Persuadiu-se o cabo, entregou o fortim sem mais instancia, e o mestre de campo, com beneplacito do conde de S. Lourenço, mandou marchar o exercito para aquele alojamento, em que tinha resoluto aquartelado. Achava-se o exercito. com a mesma forma, em que havia saido do quartel de Guadiana, e com a frente no Poceirão, onde os castelhanos estavam formados, e ficava no lado direito o quartel da Amoreira, que determinava ocupar; e como a ordem do mestre de campo não teve distinção alguma, abalou a buscar o quartel da Amoreira, que lhe ficava no lado direito com a mesma frente, que tinha para o Poceirão onde estavam formados os castelhanos; e sendo-lhe preciso dar mea volta, por sêr só o lado esquerdo o que marchava, vieram a ficar vanguardas ás carruagens; e como o exercito de Castela ficava tão visinho, é certo que os cabos dele foram mais experimentados, perderam ocasião tão oportuna, como derrotar só com o corpo de cavalaria todo o nosso exercio, penetrando facilmente as carruagens, e o lado esquerdo da infantaria, sem a guarnição da cavalaria, que ocupava o lado direito: e esta é a verdadeira sciencia, que devem aprender os generais, por se exporem a perder por um descuido exercitos e monarquias. Nesta forma marchou o exercito de Castelo-velho para o alojamento da Amoreira, e só desculpou a inadvertencia dos inimigos um chuveiro com grande escuridão, que lhes encobriu a nossa desordem, que se acrescentou na passagem dum regato, ainda que pequeno, de poucos e dificeis passos.»

Marques Gomes.

Terras da Beira

CALDAS DE LAFÕES

E porque não?

Assim foram conhecidas e designadas primitivamente as Termas de S. Pedro do Sul, das mais notaveis pela abundancia de seu caudal e riqueza da sua mineralisação.

Situadas nas incomparaveis terras de Lafões, cujo nome é por si a melhor recomendação, pelas tradições que o engrandeceram e pelos deslumbramentos da sua paisagem, as famosas Termas bem merecem que se lhes atribúa oficialmente a origem e nome que são e devem sêr dos seus melhores titulos de gloria.

Termas de S. Pedro do Sul é designação pouco expressiva e algo inconveniente; a confusão do respectivo lugar com a vila do mesmo nome, a cêrca de quatro quilometras, é motivo de queixas frequentes e de reclamações sem possibilidade de deferimento; no serviço dos correios, como no dos comboios, raro é o dia em que os destinos da correspondencia e das bagagens não sejam alterados, com grave prejuizo do publico.

Afigura-se-nos, pois, da maior oportunidade e de absoluta conveniencia que a consagração oficial fixe de vêz em **Caldas de Lafões** o nome da já famosa estancia balneoterapica que hoje marca um primacial lugar entre as suas congeneres.

Por experiencia propria hemos sentido os inconvenientes apontados, o que se não basta, como não importa reconhecer, a justificar a pretensão formulada, desculpa pelo menos a sinceridade com que, á laia de introito, aqui a notamos para sêr tomada na consideração merecida. O nosso caso é, afinal, o de todos os aquistas que teem de habituar-se a receber o seu correio tarde e a más horas, depois de acusada a visita de S. Pedro do Sul; e daí, pela frequencia da confusão, aliás bem compreensivel, a unidade de modos-de-vêr e dos desejos manifestados em que foram consagradas, estas Termas voltem a sêr as **Caldas de Lafões.**

***

Já o *Noticias de Viseu* teve o feliz ensejo de apontar, em ligeiras impressões, os melhoramentos a todos os titulos notaveis com que vem sendo dotado o estabelecimento balneoterapico.

O seu progresso acentúa-se de ano para ano, em corforto para os aquistas, nas melhores e mais cuidadas aplicações das milagrosas aguas, no maisperfeito aproveitamento, em beneficio da saude publica, das tamanhas virtudes curativas com que a natureza prodigamente a dotou.

A concorrencia de aquistas, de cada vez mais numerosos e das mais altas condições sociais, é o melhor testimunho e a homenagem bem merecida e devida aos esforços consagrados ao desenvolvimento das **Caldas de Lafões.**

Não obedece a sua exploração, a cargo da municipalidade, ao criterio sempre estreito do lucro imediato, como fim primacial de industria a proposito organisada. Daí, com os correspondentes inconvenientes de possivel acanhamento na realisação pronta de obras de maior tomo, a vantagem apreciavel, se não mais digna de nota e melhor consideração, de as **Caldas de Lafões** se impõrem a todos pelo zêlo e honestidade de sua administração, sem exageros de reclamos, que no caso jámais seriam descabidos, nem alarde de promessas e encarecimento de vantagens, como é de uso frequente em outras estancias.

As **Caldas de Lafões** são o que são: refugio a que tanta desgraça se acolhe na certeza de compensadoras melhoras e consolador alivio, senão de cura completa; manancial em que a vida rejuvenesce, limpa de impurezas e fortificada de alentos; estancia de maravilha em que... os maus se tornam bons e os bons ficam optimos!

Aguas santas lhes chamam os desgraçados que ás **Caldas de Lafões** devem a resurreição para a vida que o entorpecimento tolhera; e bem cabida é a designação como pódem certificar os que por desgraça tiveram que experimenta-las e teem agora a ventura de o confessar.

Marques Loureiro

Atualidades

Para acudir á situação

Para grandes males grandes remedios, e são estes que se estão pondo em pratica já lá fóra, como exemplo a seguir tambem por nós.

Assim, na Inglaterra, Loyd George julga principal causa da tormentosa crise que se atravessa o aumento de salarios e a diminuição das horas de trabalho. O ministro Robertson diz que os comerciantes e intermediarios se ha bituaram durante a guerra a lucros excessivos e que, chegada a paz, continuaram nas suas velhas manhas, perfeitamente indefensaveis, sem que os tribunais tenham com eles os rigores precisos. Geddes, ministro do comercio, pretende, para a resolução da crise, poderes especiais e quasi discricionarios: regulamentação dos preços, intervenção do Estado nas transações e penas severissimas para os contraventores, com tribunais locais para julgamento sumario, com multas, em dinheiro, que vão de 20 a 200 libras, afóra a prisão.

Em França então, o caso é mais sério, pois se exige para os açambarcadores e para quantos mais promovam e provocam o aumento ilicito de preços dos generos, nada mênos que a pena ultima, a pena de morte.

Chamberlain, ministro da fazenda, ao apresentar ha pouco na camara dos *lords* o orçamento, expõe que para evitar a bancarrota é imperiosamente indispensavel aumentar as receitas e diminuir as despezas. A situação do tesouro tem piorado muito.

Esta desgraçada situação deve-se, em grande parte, ás turbulencias europeias, á demora havida na assinatura da paz, á desmobilisação e aos recentes aumentos das despêsas.

E é esta a unica forma pela qual se melhorarão os cambios, acrescenta.

E enquanto lá, o povo, no seu admiravel bom senso, encara a questão de frente e trata de lhe dar a devida solução, aqui fazem-se gréves, arma-se em bolchevista, polulam os açambarcadores, e os produtores, comerciantes, industriais e operarios procuram arrancar ao consumidor o ultimo retalho da pele.

Se o quadro não é este, haja quem o conteste.

Voluntarios da Patria

Ora aí está uma instituição nova, que nos conquista todas as nossas simpatias.

Segundo informações positivas, ela conta já com pessoal suficiente para dirigir os seguintes serviços, quando abandonados em virtude de gréve ou de qualqualquer outro facto que prejudique os interesses publicos: aguas, panificação, iluminação, correios e telegrafos, transportes maritimos e fluviais, automoveis, carros eletricos, alfandega, escritorios, tipografias, pintura e decoração.

O alistamento continua a fazer-se em diferentes coletividades republicanas.

O conselho director aguarda a aprovação dos estatutos para inaugurar oficialmente os trabalhos.

Ainda a dissolução

O Senado, ao discutir o problema da dissolução parlamentar, fê-lo com verdadeiro criterio. Na votação que se realisou estabeleceu o Conselho-parlamentar, conforme determinam o bom senso e os principios democraticos. Foi de, resto, a opinião que desde a primeira hora o *Campeão* sustentou. O principio da dissolução, seja quem fôr o presidente que dele fizér uso, tem de sêr acautelado, de fórma a não permitir abusos. Assim o Senado o compreendeu e votou, honrando a opinião republicana. A resolução do Senado tem de baixar á Camara dos deputados e é de esperar que não se levantem novos incidentes que redudem em perda de tempo e prejuizo dos greves problemas nacionais a tratar.

Carteira de apontamentos

Festas de familia:

Fazem anos hoje: as sr.as condessa de Penha Longa, D Estefania Dias Macieira e os srs. Frederico Betencurt e dr. Alfredo Nordeste.

Amanhã, as sr.ª D. Julia Herminia Oudinot, D. Sofia da Cunha Pereira, D. Maria Ludovina Pereira Leitão de Sampaio Pimentel, D. Adelia Correia Sarmento, e os srs. Antonio Gouveia de Melo e Castro e Gonçalo Calheiros.

Alem, as sr.as D. Maria da Luz Torres Antunes e D. Arlinda Alegria.

Depois, o sr. Humberto Beça.

Em 10, a sr.ª D. Maria Emilia Pereira de Vilhena, e os srs. Abel de Barros e Melo e Pompeu Alvarenga.

Em 11, as sr.as D. Maria Selene de Vilhena Pereira da Cruz, D. Madalena Miranda, D. Maria Clementina Teixeira Ruela, e o sr. dr. Jaime Duarte Silva.

Em 12, as sr.as D. Izaura Ferrão Tavares de Vilhena, D. Julia de Vasconcelos Abreu e D. Fernanda do Vale, e os srs. Manuel Firmino Regala de Vilhena e Carlos do Vale.

◆ Realisou-se na 2.ª feira ultima o consorcio do tenente de infantaria 24, nosso simpatico amigo, sr. Armando das Neves Larcher, filho do sr. Tito Benevenuto Lima de Sousa Larcher, antigo jornalista e bibliotecario arquivista e director do Museu de Leiria, e da sr.ª D. Maria Elia das Neves Oliveira de Sousa Larcher, já falecida, com a sr.ª D. Isabel Cruz de Almeida, interessante filha do digno professor da Escola-primaria superior desta cidade, sr. Julio Martins de Almeida e da sr.ª D. Albertina de Jesus Almeida, aqui residentes.

Foram padrinhos os pais dos nobentes, e madrinhas as sr.as D. Maria do Carmo Rangel de Quadros Oudinot Larcher e D. Amancia Oudinot Larcher de Sousa, respetivamente madrasta e irmã do noivo.

Finda a cerimonia religiosa, que teve logar na egreja paroquial de Nossa Senhora da Gloria, serviu-se um delicioso e abundante copo de agua oferecido pelos pais da noiva, revestindo a festa a maior intimidade.

Na *Corbeille* dos noivos viam-se numerosas e valiosas prendas.

Os noivos seguiram no comboio da tarde para Coimbra como ponto inicial de uma pequena excursão.

◆ Foi hoje registada, com o nome de Maria Luiza, a filhinha do nosso amigo e patricio, sr. Luiz Firmino Regala de Vilhena, contador do juiso de direito da comarca de Estarreja.

Testimunharam o acto os tios da recem-nascida, srs. Manuel de Vilhena e Pompeu de Melo.

A solenidade do batismo religioso deve realisar-se em breve.

Visitas:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Pedro Paulo de Melo, Francisco de Melo e esposa, Domingos Luiz da Conceição, Vicente Cruz, dr. Agostinho Fontes, dr. Fernando Nunes da Silva e Bernardo Ferreira Canha.

◆ De visita a seu filho, e vindo tambem para assistir ao seu casamento, encontra-se em Aveiro o ilustre bibliotecario arquivista da «Biblioteca erudita e arquivo distrital de Leiria, sr. Tito Benevenuto Lima de Souza Larcher, que nos deu o prazer da sua apreciavel visita e nos ofereceu um exemplar do relatorio por si organisado sobre o «Arquivo» e «Museu regional» daquela cidade, trabalho revelador duma luta incessante em prol da instrução no nosso paiz.

O nosso ilustre confrade, por que é tambem um antigo jornalista, falanos na organisação duma biblioteca de egual natureza em Aveiro, e a esse util empreendimento lhe prometemos consagrar em breve todo o exforço que de nós dependa.

◆ De visita ao seus, encontra-se com sua esposa e filhos na sua casa de Cacia, o nosso presado amigo, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, meritissimo juiz-presidente da 1.ª vara do Tribunal-do-comercio em Lisboa.

Sua ex.ª, que esteve ontem em Aveiro, deu-nos aqui o prazer da sua visita.

Praias e termas:

Estão atualmente na Costa-nova, com suas familias, os srs. José Robalo Lisboa Junior, Julio Cristo, p.e João Pinto Rachão, p.e Antonio Fernandes Duarte Silva, dr. Rui da Cunha e Costo, alferes Antonio Pedro de Carvalho e Orlando Peixinho.

◆ Para Espinho seguiram os srs. Mariano Ludjero Maria da Silva e Carlos de Figueiredo, com sua esposa e filhos.

◆ Para Mulêdo seguiu o nosso

amigo e benquisto capitalista, sr. Bernardino Amaral.

◆ Com sua familia seguiu para o Forte a sr.ª D. Clara Mendes Leite.

◆ Regressando de S. Pedro do Sul, encontra-se atualmente na Curia, com sua esposa e interessante filha, o nosso presado amigo e ilustre advogado visiense, sr. dr. Marques Loureiro.

◆ Com sua familia seguiu anteontem para a Costa-nova o nosso amigo, sr. Manuel Sacramento.

◆ Para o Furadouro seguiu com sua familia o sr. Octavio de Pinho, activo chefe de fiscalisação municipal,

◆ Está com sua familia atualmente na Figueira o sr. dr. Antonio Brandão.

◆ Está nas Caldas de Lafões, S. Pedro do Sul, o habil advogado nosso patricio, sr. dr. Querubim do Vale Guimarães.

◆ Tambem para ali segue na 2.ª feira proxima o nosso bom amigo e prestigioso oficial do exercito, sr. capitão Joaquim da Costa Rebôcho.

Os que partem:

Foram a Lisboa os srs. Lourelio Regala e Bernardo Torres.

Dr Bernardino Machado:

Regressou a Portugal, onde veio acompanhar o cadaver de sua filha, recentemente falecida no sul da França, o ilustre antigo chefe da Nação, sr. dr. Bernardino Machado, que se encontra em Vila Nova de Famalicão, terra de sua naturalidade.

Daqui cumprimentamos o venerando homem publico.

Movimento local

Anotações do passado (1918).— *Dia 6 de setembro.* — Os hidroaviões de S. Jacinto verificam ter sido atingido por uma das suas granadas um dos 2 submarinos boches, que repousa no fundo do mar, a 35 metros de profundidade.

Dia 7.—Chove, beneficiando ainda os campos.

Dia 8.—E' ferido com um coice de uma vaca, quando lhe ia dar de comer, a mulher de Gabriel Gonçalves, lavrador da Moita.

Dia 9. — O tempo volta a pôr-se bom.

Dia 10.—Em varios pontos do paiz se dão casos de *gripe-pneumonica,* importada da França, repercutindo-se cá.

Dia 11.—A lenha atinge o custo de 13$00 o cento.

Dia 12.—Chega artilharia para defeza das nossas costas, sendo instalada na Costa-nova.

A gréve.—Parece que, enfim, findou. Levava perto de trez mezes, trez longos e pezados mezes, durante os quais tudo se agravou, no proprio prejuiso dos grévistas, que não quizeram de principio o bom conselho para a final terem de vir mendigar a trégua.

Os prejuisos produzidos por essa teimosa e improdutiva greve estão computados, pelo alto, que é como quem diz pelo mais baixo valor, em vinte mil contos.

Mas serviu de lição a muitos, que não tornarão a meter-se em mais cavalarias altas desta natureza. O paiz, condenando a gréve, excomungou abominando os seus obreiros.

Reclamações. — Continuamos a receber reclamações por falta de receção do jornal.

Não seria para estranhar que uma ou outra vêz se desse um ou outro caso.

Mas a verdade é que os casos se repetem e que não podemos deixar de os atribuir aos maus serviços dos correios, que estão primando, com raras e honrosas exceções, por fazer o desprestigio da classe, sempre tão ciosa dos seus brios e dos seus patrioticos serviços.

A propria distribuição na cidade está sendo defeituosamente feita.

Faltam numeros do jornal a este hoje, áquele amanhã, a outro depois, quando de seguida não faltam mais do que um numero ao mesmo assinante, como sucede com o sr. Orlando Peixinho e outros que se nos queixam.

Desejamos continuar a têr na boa conta de sempre os empregados da estação de Aveiro. Se em todas as suas diversas repartições o serviço corre diariamente com rigorosa atenção e zelo, como córre, pode haver nos serviços de distribuição externa quem ponha menos cuidado no cumprimento dos seus deveres. Não nos queixamos de ninguem. Pedimos que levem ao seu destino os jornais que daqui enviamos regularmente todas as semanas.

Boletim oficial.—A vaga aberta pelo falecimento do antigo secretario de administração do concelho foi preenchida pelo amanuense, sr. Luiz Antonio da Fonseca e Silva, sendo para este logar nomeado o sr. Pompilio Souto Ratola, a quem sobram condições para bem se desempenhar do cargo, e a quem cordealmente felicitamos.

Foi colocado em Paiva o fiscal de impostos nosso amigo, sr. Henrique de Almeida Cardoso, a quem por isso felicitamos.

Foi colocado no quadro da magistratura judicial, sem exercicio, mas com vencimento, o sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, juiz da Relação de Lisboa, nosso presado patricio, a quem felicitamos cordealmente.

Sôpa dos pobres de Aveiro.— São por este meio convidados os senhores subscritores a comparecerem na sala das sessões da Camara municipal de Aveiro no proximo dia 11, pelas 17 horas, afim de lhes serem apresentadas as contas.

Aveiro, 4 de setembro de 1919.

O Presidente, *L. Peixinho.*

Os sinos. — Continua sem cessar a grasinaria dos sinos dobrando a finados.

Então não haverá meio de se fazer a prohibição absoluta de tal regimen?

Aquilo está absolutamente fóra de tudo o que pode ser tolerado.

"Campeão das Provincias,,— Crêmos poder informar o leitor de que já no proximo sabado começaremos a dar o jornal de 4 paginas, segundo informações obtidas na estação do caminho de ferro com respeito ás remessas de papel, ha muito retidas por falta de transporte.

Oxalá. Não só por que ao prejuiso do assinante se junta o nosso proprio prejuiso, pois deixamos de publicar varios anuncios por falta de espaço, mas até por que pode supôr-se que os numeros de 2 paginas nos trazem qualquer economia o que é um êrro supôr. Os numeros de 2 paginas só nos acarretam transtornos e prejuisos.

Enfim, parece que de hoje em deante estará o caso remediado, com o que rejubilamos e não menos de certo o leitor.

Pela imprensa — Completou agora novo ano de vida o *Correio de Vagos.* As nossas felicitações.

Tambem no proximo dia 26 passa o aniversario do nosso ilustre confrade o *Mundo,* a quem antecipadamente enviamos as nossas saudações folgando com as suas prosperidades.

Matriculas nos liceus. — O praso para matriculas nos liceus vai de 10 a 25 do corrente.

Em torno do distrito.—Deu já entrada nas cadeias de Estarreja um dos chefes da quadrilha que ha mais de dois anos por ali praticava roubos importantes em gado bovino e cavalar, invadindo as habitações de Salreu, perpetrando ronbos de generos, dinheiros, roupas, aves, etc, com o uso de chaves e gazuas engenhosas. Esse meliante tem o nome de Manuel Valerio ou Manuel Traqueia, e é dali natural.

A mulher tambem já se acha preza, e dos cumplices ainda alguns que a opinião publica aponta se acham em liberdade.

Alguns companheiros do Traqueia chegam a colocar, de noite, malas suas em terrenos alheios fingindo-se roubados com o fim de desnortear a ação da justiça.

Pescado. — As empresas de pesca em laboração na área da secção fiscal de Aveiro ficaram com o seguinte resultado em 28 de agosto findo.

VAGUEIRA

Rigota & c.ª	16:104$00

COSTA-NOVA

Cruzes & c.ª	26:624$00
Salgueiro & c.ª	20:139$35
Pinto Basto	19:368$72

S. JACINTO

Naia Pacheco.....	33:425$96
Vieira & c.ª	24:749$23

TORREIRA

Carramona.....	34:205$74
Santos Gamelas...	23:261$07
H. Tavares.....	30:779$06
João Tavares.....	30:760$86
Manuel Sardo	30:335$78
Brandão.....	28:117$12

FURADOURO

Bôa Esperança	41:625$91
Republica	40:830$76
Senhora do Socorro.	40:095$83
N. S. da Graça....	38:139$15

O peixe proveniente da ria vendido nos mercados da Barra, Ilhavo, Aveiro, Pardelhas e Ovar produsio 14:697$00 e o imposto do pescado arrecadado durante o mez foi de 8:536$13 para menos do que igual mez do ano anterior 1.357$19.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa.

CRÈME SIMON

Sem prenome

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos o Créme. **Grande marca franceza.**

Rui da Cunha e Costa
advogado
R. Manuel Firmino, 5—**Aveiro**

Os mortos

A caminho de Portugal, para onde vinha, ao cabo de muitos anos de luta pela vida no Brazil, faleceu o sr. Luiz Samuel de Barros, benquisto comerciante, marido da sr.ª D. Maria Izabel da Cunha Barros, ha muito residente com seus filhos nesta cidade.

Era um homem duma energia grande, bom carater e muito estimado pelas suas excelentes qualidades.

A' viuva e filhos, sogra, cunhados e mais doridos, os nossos sentimentos.

ASTHMATICOS
Desanimados!

o Pó DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.
ALLIVIA
instantaneamente
Cada anno milhares de doentes
H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie,
6, Rue Dombasle, Paris.

Juizo de direito da comarca

DE

Aveiro

ARREMATAÇÃO

2.ª publicação

POR o Juizo de direito de esta comarca e cartorio do escrivão do 4.º oficio, que este assina, nos autos de carta precatoria civel para nomeação de louvados, avaliação de bens e arrematação, vinda do juizo de direito da comarca de Lourenço Marques e extraida da execução de sentença proferida na acção civel especial, para reforço de hipoteca, intentada por a firma Artur, Pinho & Companhia—Empresa de Panificação—contra Joaquim Simões de Moura, solteiro, maior, padeiro, actualmente residente em Loanda, vão ser postos em praça, no dia 7 de setembro proximo futuro, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, para serem arrematados por quem mais oferecer acima da sua avaliação, preço porque vão á praça, os seguintes bens penhorados ao executado:

Uma propriedade que se compõe de uma terra lavradia, com todos os seus direitos e pertenças, sita no local denominado «Monte de Vilarinho», limite do logar de Sarrazola, freguezia de Cacia, no valor de cem escudos;

Outra terra lavradia, com todas as suas pertenças e direitos, sita no local denominado «Vale do Caseiro ou Monte de Sarrazola», limite da mesma freguezia, no valor de 100$00;

E outra propriedade que se compõe de um pinhal, com seu respectivo terreno e mais pertenças e direitos, sito no local denominado «Lagoa ou Boiça», limite do logar e freguezia de Santo André de Esgueira, no valor de 50$00.

Todas as despesas da praça serão por conta do arrematante e a respectiva contribuição de registo por titulo oneroso será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação para virem deduzir nela os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 14 de agosto de 1919.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Pereira Zagalo.

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Estabelecimento em Aveiro

VENDE-SE casa, numa rua concorrida com estabelecimento bem afreguezado.

Quem pretender deve dirigir-se a Ricardo da Cruz Bento.—Praço do Peixe—**Aveiro**

VENDA DE PROPRIEDADE

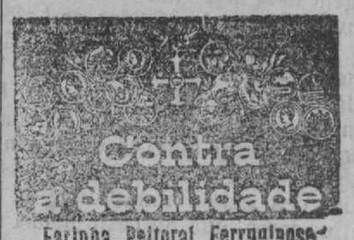
Vende-se o quinhão da Ilha do Monte-farinha, importante propriedade, sita na ria de Aveiro, pertencente aos herdeiros de Guilherme Henriques Almeida Machado, do Porto.

Aceita propostas para a compra, o dr. Antonio Carlos de Melo Guimarães, até ao fim do proximo mez de setembro, na sua casa em Aveiro, largo Luiz de Camões, n.º 2.

CASA

VENDE-SE a que tem o n.º 100, de construção moderna e em cantaria branca, com frentes para a rua da Estação e para a nova Avenida.

Para tratar no predio n.º 102, junto ao mesmo.



Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL

SABONETE VIZELLA

O melhor e mais higienico

Contra as doenças da pele.—Perfume e saude

Escola Primaria Superior de Aveiro

De 10 a 25 do corrente recebem-se na secretaría da Escola requerimentos para a matricula no primeiro ano do curso.

Os requerentes devem instruir os requerimentos com os seguintes documentos:

a) Certidão de idade pela qual provem que não tem menos de 12 anos, completados até 31 de dezembro proximo;

b) Atestado de vacinação ou revacinação, realisada ha menos de 7 anos ou de têr sofrido um ataque de variola dentro do mesmo periodo;

c) Certidão do exame do 2.º grau.

Aveiro, 3 de setembro de 1919.

O Director,

José Casimiro da Silva

Colégio Aveirense

Admitem-se alunos internos, semi-internos e externos.

O colégio reabre no princípio de outubro proximo.

Remete-se a relação dos resultados do ano lectivo findo, assim como o regulamento para a admissão dos alunos, e dão-se todas as informações. Pedir ao

Director,

P.e João Ferreira Leitão

ALZIRA PINHEIRO CHAVES com atelier de chapeus para senhora e creanças, e artigos para os confecionar.

Sempre grandes novidades.—Rua Coimbra n.º 9.—AVEIRO

CASAS Vendem-se 2 moradas, respectivamente de 2 e de 3 andares, na rua de José Estevam n.os 4 e 6—AVEIRO

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Fundado em 1864

Capital	**Esc.**	**12.000.000$00**
Fundo de reserva	»	**12.500.000$00**

Este Banco efectua todas as operações bancarias em todos os generos com o continente, ilhas, colonias e estrangeiro.

Compra e venda de saques e notas estrangeiras, transferencias telegraficas, descontos, cobranças de letras, emprestimos caucionados, depositos á ordem e a prazo, campra e venda de papeis de credito, compra de coupons, cobrança de juros, etc. etc.

Filial em AVEIRO — Ao Cais

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO

A SAIR DE LEIXÕES

Orbita, em 29 de setembro

Para Rio de Janeiro, Montevideu

Preço da pasg. em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata Esc. 133$00

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar ao cais no RIO DE JANEIRO.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇ O.

AGENTES

NO PORTO:

TAIT & C.º

19, R. do Infante D. Henrique

EM LISBOA:

James Rawes & C.ª

Rua do Corpo Santo, n.º 47-1.º